



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

A UTILIZAÇÃO DO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO NO CONTROLE DA CÁRIE E SUA APLICAÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA

Kelres Caroline Oliveira de Sousa

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
kelres.sousa@aluno.unifametro.edu.br

José Emanuel Gomes Rodrigues

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
jose.rodrigues@aluno.unifametro.edu.br

Railândia Xavier de Sousa

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
railandia.sousa@aluno.unifametro.edu.br

Karla Geovanna Ribeiro Brígido

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
karla.brigido@professor.unifametro.edu.br

Jandenilson Alves Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
Jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

Introdução: A cárie dentária nos dias atuais ainda é um grande desafio para a saúde pública, sendo um dos principais causadores de perda dentária. A fim de conter essa doença, a técnica de Tratamento restaurador atraumático é empregada juntamente com estratégias de promoção a saúde, para populações que não tem acesso aos serviços convencionais. **Objetivo:** Discutir a utilização do tratamento restaurador atraumático no controle da cárie e sua aplicação na saúde pública. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura, por meio de uma busca de artigos, publicados entre 2016 e 2021, nos bancos de dados Pubmed, Ebsco e Lilacs com os seguintes descritores: “Dental Atraumatic Restorative Treatment”, “Dental Caries” e “Public Health”, sendo selecionados 10 artigos, levando em consideração os critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Os estudos mostram que grande parte dos profissionais que atuam na saúde pública utiliza a técnica de ART, no entanto não consideram possuir conhecimento suficiente, e se interessam em realizar um treinamento teórico-prática. A efetividade da técnica em comparação a outros procedimentos restauradores também é evidenciado. **Considerações finais:** É inegável a importância da técnica de ART no controle da cárie, e sua importância social no atendimento a pacientes desassistidos odontologicamente. É uma técnica eficaz no controle da cárie, na redução da ansiedade, da dor e do desconforto e na melhora da qualidade de vida relacionada à saúde bucal, para diferentes grupos da sociedade, sendo considerada uma excelente estratégia de saúde pública.

Palavras-chave: Tratamento restaurador atraumático; Cárie dentária; Saúde pública.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização mundial da saúde (OMS), a cárie se origina de um desequilíbrio da flora bucal, uma vez que o indivíduo se alimenta as bactérias que participam da digestão dos alimentos e que se encontram na boca. Iniciam um processo de transformação do açúcar presente nos alimentos em ácidos, iniciando assim um processo de desmineralização dos dentes. Uma vez que esse processo é associado a uma higienização incorreta da cavidade oral, os dentes tendem a “adoecer”, ou seja, desenvolverem cárie (NASRY et al., 2016).

Uma das principais causas de perda dentária atualmente é a cárie dentária. No país, 56% das crianças com 12 anos e cerca de 80% de adolescentes de 15 a 19 anos têm ao menos 1 dente com experiência de cárie dentária (PUCCA *et al.*, 2015). De acordo com a Política Nacional de Saúde Bucal a fim de reduzir os índices de cárie na população, estratégias de promoção da saúde bucal vêm sendo implementadas, assim como aplicação de fluoretação das águas e universalização no uso de fluoretos (DE OLIVEIRA *et al.*, 2019). Foram investidos mais recursos financeiros na promoção da saúde bucal a fim de oferecer melhorias na atenção básica, e implementar estratégias que visem um maior acesso da população aos serviços odontológicos (SILVA *et al.*, 2018).

O Tratamento restaurador atraumático (ART) é uma técnica empregada no controle da cárie dentária, indicada tanto pela Organização Mundial de Saúde (OMS) quanto pela federação dentária internacional (FDI), uma vez que é minimamente invasiva, não precisa de tantos equipamentos, possui baixo custo e é aplicada com finalidades curativas e preventivas, em escolas, comunidades, igrejas, comunidades ribeirinhas, aldeias indígenas, localidades distantes e economicamente desassistidas. Desta forma, o ART é empregado juntamente a estratégias de promoção à saúde, tornando o paciente mais motivado com o tratamento (SILVA *et al.*, 2018; DE OLIVEIRA *et al.*, 2019).

Nessa técnica são utilizados instrumentos manuais para remoção seletiva do tecido cariado, e imediata restauração. O ART também pode ser aplicado de forma coletiva, a fim de reduzir a infecção bucal, até o agendamento para a unidade de saúde (SILVA *et al.*, 2018).

Diante desse contexto, esse trabalho teve como finalidade discutir a utilização do tratamento restaurador atraumático no controle da cárie e sua aplicação na saúde pública.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, e para obter dados para fundamento bibliográfico, foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Pubmed, Ebsco e Lilacs com os seguintes descritores: “Dental Atraumatic Restorative Treatment”, “Dental Caries” e “Public Health”.

Os critérios de inclusão foram: (1) responder à questão norteadora “Como utilizar o tratamento restaurador atraumático (ART) como uma estratégia de controle da cárie na saúde pública?” (2) estar disponível eletronicamente, na íntegra, (3) publicações dos últimos 5 anos (2016 em diante). Excluíram-se os artigos de revisão, dissertações, teses, editoriais, cartas ao editor, resumos de eventos e os repetidos. Desse modo, foram escolhidos 10 artigos que correspondem com os critérios de seleção.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De Oliveira *et al.* (2019) realizaram uma pesquisa com 102 dentistas, em que os participantes declararam seus conhecimentos sobre a prática da técnica ART. Metade dos profissionais considerou o seu conhecimento insuficiente, e cerca de 48,5% utilizavam o procedimento no serviço público. Os que nunca realizaram a técnica em setor público, privado ou na graduação corresponderam a 52% e foi justificado devido à falta de treinamento teórico-prático. A maioria dos entrevistados, cerca de 54,2%, revelaram que nunca tiveram qualquer treinamento sobre a técnica de ART, sendo que a maioria dos profissionais, cerca de 86,9%, demonstraram interesse em realizar um treinamento para ampliar os conhecimentos e para melhorar o exercício da técnica.

Em concordância com os resultados acima, Silva *et al.* (2018) evidenciaram que a maioria dos entrevistados, ainda assim, tem certa resistência da aplicação da técnica, em razão ao desconhecimento por parte do profissional ou devido à falta de capacitação. Os achados mostraram ainda que 95,24% dos entrevistados notam-se habilitados para aplicação da ART, porém o mesmo quantitativo de entrevistados (95,24%) reforçou necessitar de capacitação teórica e prática. Ademais, a maior parte dos entrevistados expôs que a técnicas não era inferior às demais técnicas convencionais e afirmou fazer o uso do ART na sua rotina da seguinte maneira. 27,78% empregavam a técnica apenas em procedimentos de restauração provisória, 11,11% utilizavam para realizar restauração definitiva e 61,11% defendiam tanto em procedimentos de curta duração quanto em procedimentos de restauração definitiva.



Araújo *et al.* (2020), destacam os benefícios da aplicação do ART na odontopediatria, uma vez que está atrelado a menores índices de ansiedade, desconforto e dor, além de maiores índices de aceitação pelas crianças, quando comparado ao tratamento restaurador convencional. O estudo também faz uma comparação da técnica de ART à técnica de Hall Technique (HT), técnica também não invasiva e atraumática, ambas bastante aplicadas onde os serviços odontológicos convencionais não estão disponíveis. No estudo, pode-se observar uma insatisfação maior dos pais com a estética das coroas tratadas com HT em comparação às tratadas com ART. Em contrapartida, a taxa de sobrevivência de restaurações ocluso-proximais de molares decíduos, após 3 anos realizadas com técnica HT, é quase três vezes maior do que aquelas realizadas com ART (93,4% em relação a 32,7%).

Arrow e Forrest (2020), por sua vez, compararam as mudanças na qualidade de vida associada à saúde bucal, comparando o tratamento de ART com tratamento restaurador de cárie sob anestesia geral (DGA), em crianças. Obtiveram como resultado, significativa melhora na qualidade de vida relacionada à saúde bucal quando em vez de anestesia geral, receberam o tratamento restaurador atraumático e minimamente invasivo.

Oliver (2021) comparou a técnica de ART, no entanto agora com o Tratamento Restaurador Convencional (CT), e tendo como público os idosos. O artigo evidenciou não haver nenhuma diferença significativa observada entre os métodos de ART e CT utilizados, em relação à sobrevivência das restaurações. Além disso, destacou o ART como um tratamento favorável em pacientes idosos, em particular aqueles incapazes de comparecer ao dentista. Reafirmando os benefícios do ART, Adham *et al.* (2021) relatam sobre o aumento significativo na melhora da qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL) de gestantes com dor dentária leve ou moderada por cárie, alcançada após o uso do papacarie-Duo e o tratamento de ART.

Arrow *et al.* (2018) relataram sobre a importância de medidas precoces para o controle da doença cárie ainda em estágios iniciais, devido aos impactos negativos que ela causa, e assim tem-se como objetivo manter a qualidade de vida e também restabelecer a saúde bucal. Além de que, a aplicabilidade do ART em comunidades desfavorecidas, que vivem sem acesso a eletricidade e água corrente, corrobora na prestação dos cuidados odontológicos. Dentre esses cuidados, pode-se destacar a realização de avaliações clínicas, avaliações de qualidade de vida referentes à saúde bucal. Assim, essas medidas podem contribuir para a criação de políticas públicas de saúde personalizadas para essa população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível constatar que grande parte dos profissionais conhece a técnica de ART, mas precisam de um treinamento para aplicação de forma adequada, e assim obter durabilidade e qualidade da restauração.

Também pode ser observada a eficácia do ART no controle da cárie, na redução da ansiedade, da dor e do desconforto e na melhora da qualidade de vida relacionada à saúde bucal, para diferentes grupos da sociedade, em diferentes fases da vida, assim como a importância de empregar esse procedimento a populações mais distantes, desfavorecidas de acesso ao tratamento odontológico convencional, sendo considerada uma excelente estratégia de saúde pública.

REFERÊNCIAS

ADHAM, M. M. *et al.* Comparison of two minimally invasive restorative techniques in improving the oral health-related quality of life of pregnant women: a six months randomized controlled trial. **BMC Oral Health**, v. 30, n.21, p. 221, 2021.

ARAÚJO, M. P. *et al.* Atraumatic restorative treatment compared to the Hall Technique for occluso-proximal carious lesions in primary molars; 36-month follow-up of a randomised control trial in a school setting. **BMC Oral Health**, v. 11, n. 20, p. 318, 2020.

ARROW, P.; FORREST, H. Atraumatic restorative treatments improve child oral health-related quality of life: A noninferiority randomized controlled trial. **Community Dent Oral Epidemiol.**, v.48, n.4, p. 349-356, 2020.

ARROW, P. *et al.* Minimally Invasive Dentistry Based on Atraumatic Restorative Treatment to Manage Early Childhood Caries in Rural and Remote Aboriginal Communities: Protocol for a Randomized Controlled Trial. **JMIR Res Protoc**, v.7, n.7, p. 10.322, 2018.

BERNABÉ, E.; MARCENES, W. Can minimal intervention dentistry help in tackling the global burden of untreated dental caries? **Br Dent J.**, v. 229, n. 7, p.487-491, 2020.

DE OLIVEIRA, B. M. B. *et al.* Evaluation of the knowledge and use of ART by dentists at the 15th Regional Health Care Center of the State of Paraná. **Acta Scientiarum: Health Sciences**, v. 40, n. 2, p. 1-6, 2019.

NASRY, B. *et al.* Diversity of the Oral Microbiome and Dental Health and Disease. **Int J Clin Med Microbiol**, v. 1, n. 1, p. 1-8, 2016.

OLIVER, A. Should atraumatic restorative treatment be the preferred treatment for older patients? **Evid Based Dent.**, v. 22, n. 1, p. 32-33, 2021.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

SCHUNKE, H. M. *et al.* Perception and Knowledge of Dentists in Southern Brazil Related to use of Atraumatic Restorative Treatment in the Public Health Service. **Pesqui. bras. odontopediatria clín. integr.**, v.16, n. 1, p. 331-338, 2016.

SETA, P. *et al.* Atraumatic Restorative Treatments in Australian Aboriginal Communities: A Cluster-randomized Trial. **JDR Clin Trans Res.** v.6, n. 4, p. 430-439, 2021.

SILVA, C. *et al.* Incorporation of the atraumatic restoration technique by oral health teams from the basic health care of Recife/PE. **Arq. Odontol.**, v.54, p.1-9, 2018.